

MUSEU VIRTUAL DO JUDÔ: A CONSTRUÇÃO E A VALORIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO JUDÔ GAÚCHO

LEANDRO DE SOUZA BORGES¹; FERNANDA CALDEIRA VIEIRA²; EDUARDO MERINO³;

¹Universidade Federal de Pelotas – borgesleandro04@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandavieiracal@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – professormerino@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O museu virtual do Judô da Escola Superior de Educação Física faz parte da Rede de Museus da UFPEL, e tem por missão, promover a memória do Judô regional e nacional através de uma plataforma virtual, visando a preservação da história e desenvolvimento do judô brasileiro. Se constitui como um espaço de acesso a um acervo de imagens e vídeos de pessoas, objetos e documentos referentes a modalidade. O judô está entre os esportes mais praticados no Brasil (Lopes et al., 2012).

O Acervo começou a ser organizado, planejado e executado em meados de Agosto de 2021, um projeto idealizado e coordenado pelo Prof. Dr. Eduardo Merino, e desenvolvido pelos estudantes de graduação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Atualmente o Museu virtual do Judô está em atividade e é uma conexão entre os usuarios adoradores e interessados da modalidade e suas ligações com o territorio gaúcho, onde aborda as histórias do Judô regional. Encontros entre os geradores de conteúdo do museu, aconteciam constantemente, via remoto ou em circunstancias precisas, presencialmente, para organizar quais histórias seriam abordadas no site. A ideia foi criar um site que promova o conhecimento e a educação através do esporte, um espaço que possa inspirar novos atletas e praticantes, promovendo a inclusão e conexão de todos. Qualquer pessoa pode acessar o acervo virtual, basta pesquisar no navegador de qualquer dispositivo que possua acesso a internet “Rede de Museus UFPEL” e logo pesquisar sobre os museus virtuais existentes na instituição.

Nota-se que a maioria dos museus virtuais da UFPEL se dedicam a preservação das memórias de seus temas abordados, conforme é possível verificar, por exemplo, no Museu das Coisas Banais e no museu Afro- Brasil-Sul.

Vivendo em um mundo muitas vezes complexos de acordo com as suas contemporaneidades, o processo de crescimento individual do sujeito e a fantasia de sermos recheados de informações, faz com que muitas vezes diminua a capacidade de memorizar algo, ou seja, de armazenar o que é ou não importante. Tal perda tem sido apontada como um elemento a colaborar na estruturação de sociedades do esquecimento (Simson, 2000) as quais podem ser minimizadas por meio de ações voltadas para a preservação de memórias. O Museu Virtual do Judô, portanto, ganha relevância, pois é um ambiente que valoriza a memória do esporte, onde colabora com documentos, informações, experiências individuais e coletivas e, principalmente, uma coletânea de imagens que irá transmitir possivelmente algumas sensações às antigas e novas gerações.

2. METODOLOGIA

Os acervos se constroem através da interação entre a comunidade judoística e a universidade. Os materiais são enviados de forma digital, recebidos e arquivados.

Na próxima etapa os materiais são organizados sendo realizada uma análise e seleção do que será exposto. O próximo passo é a inserção dos materiais selecionados na plataforma de repositórios TAINAKAN (que é disponível na ufpe).

A plataforma tainacan é um software livre, que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição. O mesmo contribui para a preservação, e comunicação de produção cultural da internet, por meio de gestão e compartilhamento de acervos. Além de catalogar, organizar, armazenar e compartilhar informações, ele se adapta às necessidades do usuário, permitindo que você configure e personalize suas coleções. Para isso ele oferece uma série de recursos customizáveis, como a criação de coleções, metadados, itens, filtros e muitos outros.

Posteriormente, o material é disponibilizado para uma concordância com o que será exposto publicamente no museu. Em seguida, é organizado um evento, que também ocorre de forma digital, através de uma live para o lançamento do acervo. Por fim, ocorre a publicação para acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Museu virtual do Judô trouxe a novidade de ser o primeiro espaço virtual que preserve a memória do Judô regional e estadual, trazendo assim uma nova perspectiva nas histórias e memórias que estavam armanezadas em livros, fotografias ou registros em jornais, sendo um acervo de referência em relação a este esporte, produzindo conteúdos de acordo com o material recebido pelo público que faz parte de alguma forma do desenvolvimento do Judô Regional, Estadual ou Nacional e assim mantendo também uma relação próxima do público com a instituição federal. Um dos trabalhos iniciais do museu, foi relatar sobre o desenvolvimento do judô em Pelotas.

Conforme os exemplos de outros acervos existentes na UFPEL e dos objetivos que cada um propõe, o trabalho desenvolvido pelo Museu Virtual do Judô está direcionado para três metas: (1) ser referência na área, (2) desenvolver uma parceria com a Federação Gaúcha e a Confederação Brasileira de Judô e (3) constituir-se como o espaço com maior acervo da memória do judô no País.

Ao compreender o museu como um universo que traz simbologias consigo, foi apresentado um olhar dividido em passado e presente em sua construção, que foi a fundo em suas pesquisas e coletas de materiais, para entregar e por em prática toda a representação histórica no meio virtual.

O lançamento do Museu Virtual do Judô aconteceu por meio de uma live, onde contou com as presenças: Coordenador do projeto Eduardo Merino e o convidado Prof.Dr. Francisco Xavier de Vargas Neto. Foi abordado nesse lançamento o seguinte tema: **“Memórias do Judô Gaúcho: A década de ouro do judô de Pelotas e o Legado da Academia Ruy Barbosa, Dojô Prof.Loanzy”**, do qual foi ministrada pelos dois professores.

As inscrições realizadas para o evento atingiram as expectativas com 53 pessoas inscritas, de acordo com os dados dos formulários de inscrição que foram disponibilizados nas divulgações por meio das redes sociais, foi divulgado durante todo o mês de novembro de 2021.

O evento de lançamento, portanto, contou com número positivo de participações na live e também momentos de recordações e interações sociais entre os participantes, onde muitos já tiveram um convívio próximo através da modalidade esportiva, e houve contribuições em suas falas sobre a época que praticavam o Judô e a sua evolução, e o sentido que o esporte deu à vida de cada um (FIGURA 1).

Figura 1: Momento de interação entre os participantes presentes na live.

Museu Virtual do Judô

- Objetivo de promover a memória do judô regional e nacional através de uma plataforma virtual.
- Preservando a história e desenvolvimento do judô brasileiro de forma virtual se constitui como um canal de acesso a um acervo de imagens e vídeos de pessoas, objetos e documentos referentes à modalidade.
- Desta forma, promove o conhecimento e educação através do esporte.
- O projeto está vinculado a pesquisa histórica que será desenvolvida a fim de produzir conhecimento e materiais para serem inseridos no acervo,



Fonte: Própria da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

A manutenção e a atualização do Museu Virtual está ainda em atividade, pois é um projeto que não tem uma data definida para acabar, mesmo após o lançamento, o site se manteve online. Não é para ser somente mais um espaço virtual que armazena antigas imagens, ideias ou palavras e sim ser um espaço onde os usuários acompanhem vivas experiências e evoluções referentes ao Judô.

A imagem apresentada a seguir, representam na prática o objetivo inicial do projeto, que seria colocar o acervo (site) no ar (FIGURA 2), do qual se planejou e desenvolveu em 5 meses e que mais adiante colheria frutos deste trabalho árduo e reconhecimentos pela parte do público que participou do lançamento.

Figura 2: Início da página do acervo virtual



Fonte: Própria da Pesquisa

A divulgação e o método de fazer convites online para participar do evento, fez com atingisse um número significativo de participantes. Houve bastante elogios e relatos da importância de expor essas histórias que abrangem o desenvolvimento do Judô Regional e o seus respectivos “héreis” que colaboraram com esta evolução. Abordando o tema da live, os convidados elogiaram o trabalho da história e o desenvolvimento do Judô Pelotense retratado na plataforma virtual e teve uma curta roda de conversa que abrangiam dúvidas e contribuições da parte dos participantes.

Por fim destacamos a necessidade do projeto e a ampliação do acervo, bem como a interação pelas redes sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENRIQUES, R.; LARA, L. F. Os Museus Virtuais e a Pandemia do Covid 19: a experiência do Museu da Pessoa. **Dossiê**, v.10, n.Especial, p. 209 - 220, 2021.

TAINACAN. Manual do Usuário. Disponível em: <http://medialab.ufg.br/tainacan/filmes/manual_usuario_tainacan_v1> . Acesso em 02 mai 2017.

LOPES, M.Q. et.al. (2012). Estratégias de perda de peso em judocas de nível nacional. Revista brasileira de nutrição esportiva, v. 6, n. 34.

SIMPSON, O. R. M. Von. Imagens e memória. In: SAMAIN, Etienne. **O Fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998.